



# Ciência Política: Poder e Establishment 2

Elói Martins Senhoras  
(Organizador)



# **Ciência Política:** Poder e Establishment 2

Elói Martins Senhoras  
(Organizador)

**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

Shutterstock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Gírlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Fernando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina  
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein  
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará  
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz  
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais  
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília  
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

## Ciência política: poder e establishment 2

**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Correção:** Vanessa Mottin de Oliveira Batista  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizador:** Elói Martins Senhoras

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 Ciência política: poder e establishment 2 / Organizador Elói Martins Senhoras. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-116-6

DOI 10.22533/at.ed.166213105

1. Ciência política. 2. Poder. 3. Establishment. I. Senhoras, Elói Martins (Organizador). II. Título.

CDD 320

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

## APRESENTAÇÃO

As Ciências Políticas caracterizam-se como um campo de estudos e práticas em constante evolução e transformações conceituais, discursivas e temáticas que têm sistematicamente passado por diferentes renovações analíticas, teórico-metodológicas e de objetos ao longo do tempo, contribuindo assim para uma prolífera agenda de pesquisas com diferentes níveis de foco e abrangência.

Partindo da ampla capacidade dialógica de um campo científico relativamente aberto à pluralidade dialógica, o presente livro “Ciência Política: Poder e *Establishment* 2” apresenta uma instigante agenda de diferenciados estudos políticos sobre um conjunto amplo de temas da realidade política internacional e nacional.

O objetivo desta obra é apresentar a riqueza do campo científico das Ciências Políticas a partir de uma abrangente agenda de estudos que valoriza a pluralidade temática, metodológica e teórica para analisar a realidade do poder e da ação política humana em diferentes escalas espaciais e periodizações temporais.

Fundamentado por uma pluralidade epistemológica e por distintos níveis de análise no campo das Ciências Políticas, o presente livro apresenta 21 capítulos que obedecem a uma lógica de funil em três partes identificadas, respectivamente por micro, meso e macroanálises sobre os diferentes temas e atores que manifestam campos de poder e de ação política.

Fruto de um trabalho coletivo, desenvolvido por um conjunto de pesquisadoras e pesquisadores oriundos de distintos estados de todas as macrorregiões brasileiras, este livro faz um imersivo estudo sobre com base em microanálises sobre movimentos sociais e realidades locais, mesoanálises focadas nos estados do Piauí, Maranhão e Alagoas, e, macroanálises relacionadas a temas nacionais e internacionais.

A natureza exploratória, descritiva e explicativa dos capítulos do presente livro combina distintas abordagens qualitativas, paradigmas teóricos e recortes metodológicos de levantamento e análise de dados primários e secundários, os quais proporcionam uma imersão aprofundada em uma agenda eclética de estudos.

A indicação deste livro é recomendada para um extenso número de leitores, uma vez que foi escrito por meio de uma linguagem fluída e de uma abordagem didática que valoriza o poder de comunicação e da transmissão de informações e conhecimentos, tanto para um público leigo não afeito a tecnicismos, quanto para um público especializado de acadêmicos interessados por estudos políticos.

Excelente leitura!

Elói Martins Senhoras

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
APOIO AOS COLETIVOS DE ECONOMIA SOLIDÁRIAS COMO PROCESSO DE FORTALECIMENTO E DESENVOLVIMENTO LOCAL: Um estudo de caso do RECOOPSOL	
Elizabete Maria da Silva	
Nely Tocantins	
Josita da Rocha Priante	
Thamara Nayme de Arruda Nascimento	
Oscar Zalla Sampaio Neto	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1662131051</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>12</b>
A ORGANIZAÇÃO DOS MOVIMENTOS SOCIAIS: UM BREVE RESGATE HISTÓRICO DA LUTA DA CLASSE TRABALHADORA ATÉ AS TEORIAS DOS NOVOS MOVIMENTOS SOCIAIS	
Livia Almeida Dutra	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1662131052</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>23</b>
A ONTOLOGIA DO BIOPODER PATRIARCAL: O TRAUMA SILENCIOSO DA FEMINIZAÇÃO	
Maria Lidia Mattos Valdivia	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1662131053</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>35</b>
AS MULHERES RURAIS SINDICALISTAS: LUTANDO E CONQUISTANDO ESPAÇO	
Arminda Rachel Botelho Mourão	
Vanessa Fernandes Miranda	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1662131054</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>46</b>
MULHERES TRANS NA POLÍTICA INSTITUCIONAL: UMA BUSCA POR REPRESENTATIVIDADE	
Rosana da Silva Chagas	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1662131055</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>54</b>
A INSTITUCIONALIZAÇÃO DE POLÍTICAS REGIONAIS DE DESENVOLVIMENTO: ANÁLISE DO SISTEMA DE PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO TERRITORIAL NO PIAUÍ (2007-2020)	
Conceição de Maria dos Santos Moura	
Maria D'Alva Macedo Ferreira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1662131056</b>	

<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>67</b>
CONSELHOS ESTADUAIS DE POLÍTICAS PÚBLICAS E CONTROLE SOCIAL NO ESTADO DO PIAUÍ	
Francisco Mesquita de Oliveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1662131057</b>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>80</b>
CONCENTRAÇÃO DE TERRAS E A POLÍTICA DE REFORMA AGRÁRIA NO ESTADO DO PIAUÍ	
Clarissa Flávia Santos Araújo	
Alyne Maria Barbosa de Sousa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1662131058</b>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>92</b>
LUTA PELO RECONHECIMENTO: A TRAJETÓRIA DA MOBILIZAÇÃO POLÍTICA DAS COMUNIDADES NEGRAS RURAIS QUILOMBOLAS DO MARANHÃO	
Amanda Jaqueline Reis Pereira	
Eva Erlene Franco de Sousa	
Layla Kelly Santos da Silva	
Vanessa Magalhães da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1662131059</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>103</b>
PAISAGENS CULTURAIS NAS TOADAS DO BUMBA MEU BOI NO MARANHÃO	
Lucilea Ferreira Lopes Gonçalves	
Domingos Bandeira Gonçalves	
<b>DOI 10.22533/at.ed.16621310510</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>115</b>
A PANDEMIA DO CORONAVÍRUS E SEU IMPACTO NOS NEGÓCIOS DE PEQUENO PORTE EM ALAGOAS: DESIGUALDADES REVELADAS E A NECESSIDADE DE APOIO INSTITUCIONAL	
Laudeny Fábio Barbosa Leão	
<b>DOI 10.22533/at.ed.16621310511</b>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>128</b>
A LIBERDADE ECONÔMICA EXPLICA A DEMOCRACIA LATINOAMERICANA?	
Ana Tereza Duarte Lima de Barros	
Felipe Ferreira de Oliveira Rocha	
Katharyne de Andrade Santos	
Lidiane Pascoal Santana	
Luma Neto do Nascimento	
<b>DOI 10.22533/at.ed.16621310512</b>	

<b>CAPÍTULO 13.....</b>	<b>150</b>
ESTADO MÍNIMO PRA QUEM? UMA ANÁLISE SOBRE O PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DO NEOLIBERISMO NO BRASIL	
Ingred Lydiane de Lima Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.16621310513</b>	
<b>CAPÍTULO 14.....</b>	<b>161</b>
DOS FATOS ÀS VERTIGENS: A (DES)VALORIZAÇÃO DA GESTÃO DEMOCRÁTICA NA CONSTRUÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE PLANEJAMENTO URBANO NO BRASIL	
Elyelthon Silva Álvares	
José Ramiro Esteves Ramos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.16621310514</b>	
<b>CAPÍTULO 15.....</b>	<b>172</b>
ENVELHECIMENTO E PROTEÇÃO SOCIAL: A VIOLÊNCIA CONTRA A PESSOA IDOSA E SUA PREVENÇÃO MEDIANTE SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS	
Dalila Pereira Machado	
Solange Maria Teixeira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.16621310515</b>	
<b>CAPÍTULO 16.....</b>	<b>182</b>
INFLUÊNCIAS E IMPACTOS DAS TRANSFORMAÇÕES TECNOLÓGICAS NO TRABALHO E SISTEMA PREVIDENCIÁRIO	
Luiz Renato de Souza Justiniano	
Carlos Henrique Medeiros de Souza	
Daniele Fernandes Rodrigues	
<b>DOI 10.22533/at.ed.16621310516</b>	
<b>CAPÍTULO 17.....</b>	<b>193</b>
POBREZA E O ATO INFRACIONAL PRATICADO POR ADOLESCENTES SE CONFIGURA COMO UMA EXPRESSÃO DA QUESTÃO SOCIAL?	
Carmem Letícia dos Santos	
Francislane Viana da Cruz	
Maria de Jesus da Silva Lopes	
Thais Tássia Pereira da Silva	
Camila dos Santos Sampaio Carvalho	
Nágila Silva Alves	
Iracema Soares de Oliveira	
Beatriz de Oliveira Lima	
Faustina Emanuelle Nunes Alves	
Johnes Wallas de Sousa Nascimento	
<b>DOI 10.22533/at.ed.16621310517</b>	
<b>CAPÍTULO 18.....</b>	<b>203</b>
A POLÍTICA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (PNAS): DESAFIOS E POSSIBILIDADES DO TRABALHO SOCIAL COM AS FAMÍLIAS NA PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA	
Carmem Letícia dos Santos	

Francislane Viana da Cruz  
Maria de Jesus da Silva Lopes  
Thais Tássia Pereira da Silva  
Camila dos Santos Sampaio Carvalho  
Nágila Silva Alves  
Iracema Soares de Oliveira  
Beatriz de Oliveira Lima  
Faustina Emanuelle Nunes Alves  
Johnes Wallas de Sousa Nascimento

**DOI 10.22533/at.ed.16621310518**

**CAPÍTULO 19.....213**

**ATIVISMO, PARTICIPAÇÃO SOCIAL E AMEAÇAS À DEMOCRACIA: UM ESTUDO SOBRE O CONSELHO NACIONAL DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL – CNPIR**

Avelina Alves Lima Neta  
Angela Vieira Neves  
Flávio Bezerra de Sousa

**DOI 10.22533/at.ed.16621310519**

**CAPÍTULO 20.....232**

**A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES NAS EXPERIÊNCIAS PÓS-REVOLUÇÕES SOCIALISTAS DE CHINA E CUBA**

Ana Elisa Rola Rodrigues  
Guilherme Moreira Romera da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.16621310520**

**CAPÍTULO 21.....240**

**CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA DA GUERRA HÍBRIDA NA ANEXAÇÃO DA CRIMEIA À FEDERAÇÃO RUSSA**

Humberto José Lourenção

**DOI 10.22533/at.ed.16621310521**

**SOBRE O ORGANIZADOR.....253**

**ÍNDICE REMISSIVO.....254**

# CAPÍTULO 1

## APOIO AOS COLETIVOS DE ECONOMIA SOLIDÁRIAS COMO PROCESSO DE FORTALECIMENTO E DESENVOLVIMENTO LOCAL: UM ESTUDO DE CASO DO RECOOPSOL

*Data de aceite: 21/05/2021*

### **Elizabete Maria da Silva**

Universidade do Estado de Mato Grosso  
Universidade Federal de Mato Grosso  
Faculdade de Nutrição  
Cuiabá – Mato Grosso  
<http://lattes.cnpq.br/1427120356783812>

### **Nely Tocantins**

Universidade Federal de Mato Grosso  
Faculdade de Nutrição  
Cuiabá /FANUT/GECA/UFMT- Mato Grosso  
<http://lattes.cnpq.br/7661016504152385>

### **Josita da Rocha Priante**

Cooperativa de Pescadores e Artesãos de Pai  
André e Bonsucesso  
(COORIMBATÁ); FTSANES-BC  
Cuiabá – Mato Grosso  
<http://lattes.cnpq.br/6019164083051202>

### **Thamara Nayme de Arruda Nascimento**

Universidade Federal de Mato Grosso  
Faculdade de Nutrição  
Cuiabá – Mato Grosso  
<http://lattes.cnpq.br/5309675709355701>

### **Oscar Zalla Sampaio Neto**

Universidade Federal de Mato Grosso  
Faculdade de Nutrição  
Cuiabá – Mato Grosso  
<http://lattes.cnpq.br/2379683480481692>

**RESUMO:** Esse trabalho é um relato de experiência do trabalho multidisciplinar realizado

por professores, pesquisadores associados e acadêmicos da Universidade Federal de Mato Grosso, Campus Cuiabá, no fortalecimento e mobilização de três coletivos de Economia Solidária, que atuam na Baixada Cuiabana, na Região do Alto Paraguai e na Região Sul do Estado de Mato Grosso. Essas experiências têm sido potencializadas por meio do Programa de Extensão “Rede de Cooperação Solidária do Estado de Mato Grosso-RECOOPSOL”. A metodologia utilizada é a integração e articulação de projetos com gestão autônoma, baseada na Tecnologia Social “Sistema Integrado de Inovação Tecnológica e Social – SITECS”, desenvolvida por meio da pesquisa-ação, que permite aos professores realizarem ações integradoras de conhecimentos e de práticas. Os coletivos de Economia Solidária têm sido a arena de desenvolvimento dos projetos, destacando-se, junto a esses coletivos, a ação dos projetos de “Transição agroecológica a partir de sistemas agroflorestais no território da Baixada Cuiabana”, “Comunicação, Inovação e Empreendedorismo”, “Softwares para Dispositivos Móveis”, “Ecofeira”, “Comunidade Sustenta a Agricultura - CSA”, e “Indicadores Socioambientais”. Esses projetos têm desenvolvido ações concretas junto aos empreendimentos participantes de Fóruns. Os resultados alcançados são o fortalecimento gradativo do processo de relações de confiança estabelecidas nos coletivos, gerando animação e mobilização em prol da ação coletiva, apesar de todo o retrocesso nas políticas públicas enfrentadas por esse segmento, nos últimos anos.

## SUPPORT FOR SOLIDARY ECONOMY COLLECTIVES AS A PROCESS FOR STRENGTHENING AND LOCAL DEVELOPMENT: A CASE STUDY OF RECOOPSOL

**ABSTRACT:** This article is an experience report of the multidisciplinary work carried out by professors, associate researchers and academics from the Universidade Federal de Mato Grosso, Campus Cuiabá, in the strengthening and mobilization of three collectives of Solidarity Economy, which work in Baixada Cuiabana, in the Upper Paraguay Region and in the Southern Region of the State of Mato Grosso. These actions have been enhanced through the Extension Program “Solidarity Cooperation Network of the State of Mato Grosso-RECOOPSOL”. The methodology used is the integration and articulation of projects with autonomous management, based on the Social Technology “Integrated System of Technological and Social Innovation - SITECS”, developed through action research, which allows teachers to carry out an integrating action of knowledge and practices. The Solidarity Economy collectives have been the arena for the development of the projects, standing out, together with these collectives, the action of the projects “Agroecological transition from agroforestry systems in the Baixada Cuiabana territory”, “Communication, innovation and entrepreneurship”, “Software for mobile devices”, “Ecofeira”, “Comunidade Sustenta a Agricultura, CSA” and “Socio-environmental indicators”. These projects have developed concrete actions with the enterprises participating in the Forums. The results achieved are the gradual strengthening of the trust process of these collectives, generating their animation and mobilization in favor of collective action, despite all the setbacks in public policies faced by this segment.

**KEYWORDS:** Extension. FTSANES-BC. Public policy.

### 1 | INTRODUÇÃO

Políticas públicas de apoio a organização e empoderamento humano no local, são essenciais para o desenvolvimento local, que enseja a participação e ação dos sujeitos que residem e trabalham nesse espaço. Assim, como subsídio, o presente trabalho descreve a ação desenvolvida pelo Programa de Extensão Rede de Cooperação Solidária do Estado de Mato Grosso - RECOOPSOL de apoio a organização dos fóruns de economia solidária na Baixada Cuiabana, na Região do Alto Paraguai e na Região Sul do Estado de Mato Grosso em um processo de fortalecimento da organização social e empoderamento local dos empreendimentos participantes.

Os fóruns de economia solidária são instrumentos de ideação e articulação dos atores do movimento de economia solidária. É um espaço para formação, informação e planejamento de estratégias para avaliação e proposição de políticas públicas para os empreendedores dentro desse segmento.

Os fóruns são organizações permanentes, geralmente com a participação de representantes de grupos coletivos formais ou informais, com práticas econômicas nas áreas de produção, comercialização, logística, créditos, classificados como Empreendimentos de

Economia solidária - EES, podendo esses EES serem urbanos ou rurais. Outro segmento participante dos fóruns são os gestores públicos, representantes do governo das esferas municipais, estaduais ou federais de apoio aos EES. Por último, há as entidades de apoio, que são grupos formados por representantes de ONGs, Universidades e entidades religiosas que apoiam os EES. A expressão máxima do movimento de economia solidária é o Fórum Brasileiro de Economia Solidária - FBES.

As instâncias de discussões locais, os Fóruns Estaduais e Municipais de Economia Solidária, estrategicamente, no Estado de Mato Grosso, se organizam de forma territorial para potencialização dos recursos existentes.

O Fórum Territorial de Economia Solidária da Baixada Cuiabana foi criado no advento da organização do Fórum Estadual de Economia Solidária, em 2004, após a primeira reunião de articulação sobre o tema, onde a Delegacia Regional do Trabalho de Mato Grosso - DRT/MT convidou várias comunidades de base urbanas e rurais, pastorais, sindicatos, fóruns, entidades civis organizadas, entidades governamentais como universidades federais e estaduais, entre outros, para apresentar e discutir a Economia Solidária no Estado.

De forma diferente, os fóruns do Alto Paraguai e da Região Sul do Estado tiveram sua origem e organização a partir do ano de 2008, por meio do Projeto do Centro de Formação em Economia Solidária (CFES).

Muitas foram as dificuldades para a permanência desses coletivos, principalmente pela descapitalização dos empreendimentos participantes, que não subsistiram às oscilações econômicas a partir de 2013. Conforme Quadro et. al (2019) outra questão de destaque, na sobrevivência desses coletivos, foi a ausência de uma política pública de estado de apoio a esses, sendo as políticas adotadas, políticas de governo, limitadas no tempo e na opção do gestor.

O Fórum de Economia Solidária da Baixada Cuiabana atualmente é representado pelo Fórum Territorial de Segurança Alimentar e Nutricional e Economia Solidária da Baixada Cuiabana, FTSANES-BC. Este envolve entidades governamentais e não governamentais de representações sociais relacionadas à questão socioambiental e econômica em diferentes esferas de atuação na proteção, promoção e/ou realização da Soberania, Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) e do Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA).

O FTSANES-BC foi criado em 2014, como Fórum Territorial de Segurança Alimentar e Nutricional da Baixada Cuiabana, FTSAN-BC, uma ampliação do Fórum Municipal de SAN, de Várzea Grande, que nasceu em 2013 das articulações realizadas dentro do Programa ReDes Votorantim (financiado pelo BNDES).

A partir de 2019, com a implementação das metas do RECOOPSOL no território e frente à realidade local de desmobilização dos empreendimentos urbanos de economia solidária, esses foram atraídos pela organização do FTSAN-BC, compreendendo que as entidades participantes, suas reivindicações e as pautas discutidas estavam diretamente relacionadas ao movimento da Economia Solidária no Território. Coletivamente, com a

assessoria do RECOOPSOL, foi realizada a mudança no Regimento, que foi votado e aprovado no início de 2020, com alteração no nome do Fórum incluindo a terminologia “economia solidária” e passou a FTSANES-BC.

O FTSANES-BC realiza reuniões mensais ordinárias alternando-se o local nos diferentes municípios de sua abrangência, promovendo ações articuladas entre as entidades participantes (SAMPAIO NETO et al., 2018, a). A metodologia utilizada no FTSANES-BC vem permitindo a mobilização dos empreendimentos de Economia Solidária, urbanos e rurais, desse território e sua articulação com entidades de apoio e organismos governamentais com o constante envolvimento de extensionistas da UFMT tem possibilitado muitas conquistas para essa rede de atores.

Assim, a organização desse coletivo está sendo replicada, com apoio financeiro e institucional da Universidade Federal de Mato Grosso, por meio de projetos de pesquisa e extensão vinculados ao Programa de Extensão “Rede de Cooperação Solidária de Mato Grosso – RECOOPSOL”, nos territórios do Alto Paraguai e Sul de Mato Grosso, que vivenciavam dificuldades na organização e mobilização dos coletivos desde 2015.

### **1.1 RECOOPSOL e Economia Solidária**

O Programa de Extensão ‘Rede de Cooperação Solidária de Mato Grosso – RECOOPSOL’, é executado de acordo com o Termo de Execução Descentralizada 003/2014, celebrado entre o Departamento de Economia Solidária - DESOL, do Ministério da Cidadania-MC e a UFMT, sendo a fundação de apoio, Uniselva, responsável pelo gerenciamento da execução. O RECOOPSOL, tem como objetivo fortalecimento de instâncias da Economia Solidária, e a criação, implantação e fortalecimento de redes e arranjos produtivos locais.

O RECOOPSOL é composto por diferentes frentes de trabalho que vão, desde a organização socioprodutiva de empreendimentos de agricultores/as familiares e artesãos, assessoria técnica e organizacional aos ou sistemas produtivos, até o apoio às estratégias de gestão e comercialização em rede dos empreendimentos participantes (SAMPAIO NETO et al., 2018, b).

A economia solidária é fruto da organização de trabalhadores e trabalhadoras na construção de novas práticas econômicas e sociais fundamentadas em relações de colaboração solidária, inspiradas em valores culturais que colocam o ser humano como sujeito e finalidade da atividade econômica, em vez da acumulação privada de riqueza em geral e de capital em particular. Esta prática de produção e consumo privilegia o trabalho coletivo, a autogestão, a justiça social, o cuidado com o meio ambiente e a responsabilidade com as gerações futuras (SINGER, 2014).

As relações de solidariedade geram as organizações de redes, que se entrelaçam em colaboração solidária, como possibilidade de enfrentamento as crises e exclusões do mercado que têm suas raízes nas dimensões econômicas, políticas e culturais (MANCE,

2002) como exacerbado no atual contexto pandêmico. Essas relações solidárias contribuem na sustentabilidade de empreendedores da economia solidária a partir de práticas de financiamento, produção, comércio e consumo solidários. Como elo estratégico dessas redes destaca-se o papel das universidades públicas (SAMPAIO et al., 2020).

O setor econômico nas redes de economia solidária se refere a sustentabilidade dos empreendimentos, assim, a economia é uma fração da “totalidade da vida” (COSTA; VAILANT; OLIVEIRA COSTA, 2014) que está integrada aos setores políticos e sociais, contudo, com autonomia em relação aos demais aspectos da totalidade, principalmente, o sentido contábil, da economia capitalista.

Os EES da agricultura familiar e os empreendedores urbanos inseridos na lógica econômica capitalista almejam estabelecer relações de reciprocidade e comércio justo, apesar da necessidade de enfrentamento dos múltiplos conflitos. Segundo Bühler, Guibert e Oliveira (2016), a sociedade civil, organizada em movimentos sociais, contribui para redistribuição de recursos produtivos, por meio do processo de ocupação de espaços de produção, terras e fábricas, que não cumprem sua função social. Este mesmo autor afirma que a ocupação desses espaços produtivos se caracteriza como forma de recriação da lógica de organização de EES.

Sobreiro Filho (2020) assinala a importância do conflito como perspectiva de leitura do espaço geográfico e sua produção, destacando elementos relevantes como, por exemplo, o enaltecimento do debate sobre a lógica capitalista e os desdobramentos socioespaciais, o papel do Estado perante a luta de classes, a função do conhecimento perante a estrutura de classes e a economia política no âmbito da produção do espaço e, mesmo que ainda pouco imatura para o seu tempo, da natureza, fatores pautados nas discussões do fórum de economia solidária.

A sustentabilidade local é o desafio principal das inovações econômicas adotadas nos locais (TIOSSI; SIMON, 2021). Esta visa a sustentação econômica, participação social e política dos envolvidos, bem como a valorização cultural e a produção menos impactante do ponto de vista ambiental. Sustentabilidade pressupõe a ampliação de possibilidades em arranjos produtivos locais como, por exemplo, os fóruns de economia solidária.

## 2 | METODOLOGIA

A metodologia organizacional utilizada no RECOOPSOL, de integração e articulação de projetos com gestão autônoma, é baseada na Tecnologia Social “Sistema Integrado de Inovação Tecnológica e Social - SITECS” (SAMPAIO NETO et al., 2018, b.), desenvolvida pela UFMT e finalista do Prêmio Tecnologia Social da Fundação Banco do Brasil edição 2013<sup>1</sup>.

Essa metodologia é desenvolvida por meio da pesquisa-ação (Thiollent, 2009), que

<sup>1</sup> <https://transforma.fbb.org.br/tecnologia-social/sistema-integrado-de-inovacao-tecnologica-e-social-sitecs>

é uma proposta de pesquisa com caráter extensionista, onde os docentes, discentes e pesquisadores associados a UFMT envolvidos, se inserem na realidade a ser pesquisada, no caso os fóruns de Economia Solidária, e, em conjunto com os participantes, elaboram projetos de extensão e pesquisa, para financiamento e intervenção na realidade dos empreendimentos, ou seja, desenvolvem uma ação integradora dos conhecimentos e das práticas.

Outro conceito metodológico utilizado nas reuniões e encontros do Programa RECOOPSOL e dos Fóruns é o “Processo Decisório” oriundo do Programa Germinar. O Programa, criado em 2003 pelo Instituto EcoSocial e hoje desenvolvido pela Associação Comviver, tem como objetivo promover a qualificação profissional e formar líderes facilitadores para o desenvolvimento integrado, orgânico e sustentável das pessoas, organizações e ambiente social. Também foi reconhecido como Tecnologia Social pela Fundação Banco do Brasil e consta no seu banco de dados<sup>2</sup>.

O “Processo Decisório”, no germinar, é um método de tomada de decisão em grupo dividido em 05 (cinco) etapas (planejamento, formação de imagem, julgamento, decisão e avaliação) que tem como objetivo garantir a participação de todos na análise e julgamento das possibilidades e propostas, buscando o seu compromisso para pôr em prática a decisão tomada. Como lembram Schaefer e Voors (2000), “a maioria dos grupos de trabalho são relativamente conscientes do conteúdo, menos conscientes dos relacionamentos e ainda menos conscientes dos procedimentos. No entanto, esta última área ainda é uma das mais essenciais para iniciativas, caso estas queiram fazer uso eficiente de seu tempo e queiram chegar a decisões colegiadas.” Permeada pela abordagem da Ecologia Social, que tem como foco a qualidade social das interações entre o indivíduo, grupos, instituições e o seu ambiente social, a metodologia cria condições nos níveis dos procedimentos, dos conteúdos e dos sentimentos para que todos sejam parte da decisão e encaminhamentos criados.

### **3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O Fórum de Economia Solidária do Território Sul de Mato Grosso é formado por empreendedores rurais e urbanos, entidade de apoio e gestores públicos de 08 (oito) municípios, sendo esses: Dom Aquino, Poxoréo, Juscimeira, Guiratinga, São José do Povo, Rondonópolis, Pedra Preta e Itiquira.

Quanto ao Fórum do Território da Baixada Cuiabana, esse possui participantes de 07 (sete) municípios, Chapada dos Guimarães, Acorizal, Cuiabá, Várzea Grande, Nossa Senhora do Livramento, Santo Antônio de Leverger e Poconé.

Os municípios, com representante no Fórum do Território do Alto Paraguai, são 04 (quatro), sendo esses Santo Afonso, Tangará da Serra, Porto Estrela e Barra do Bugres. A

<sup>2</sup> <https://transforma.fbb.org.br/tecnologia-social/programa-germinar-desenvolvimento-de-facilitadores>

representação desses Fóruns pode ser observada na figura 1 (um).

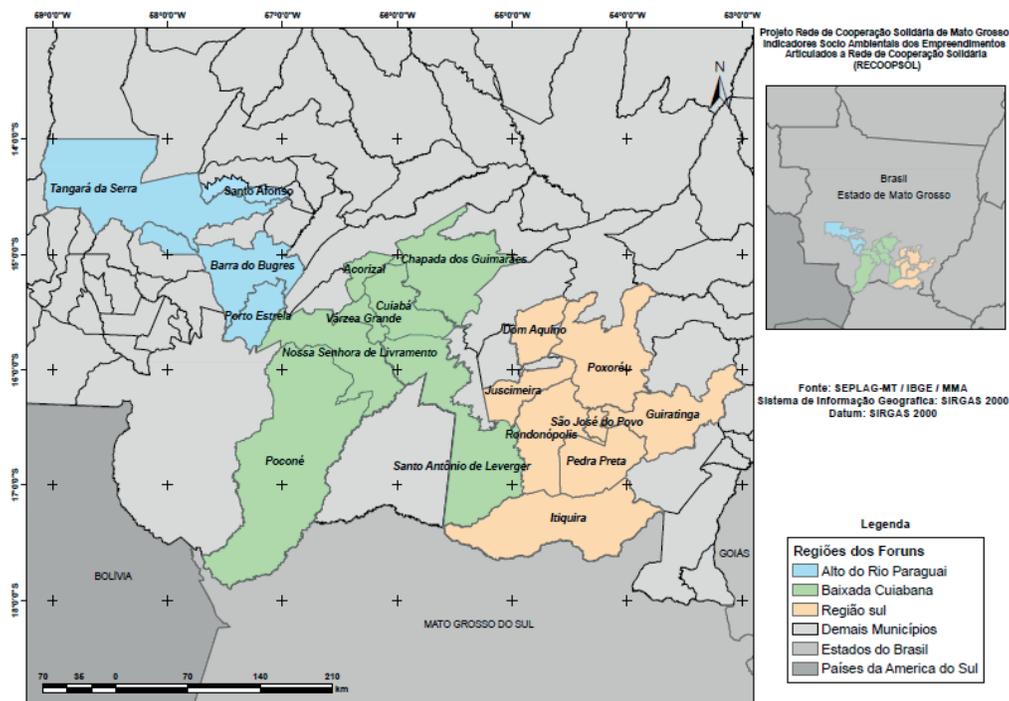


Figura 1. Representação dos Fóruns de Economia Solidária apoiados pelo Projeto RECOOPSOL em Mato Grosso.

Fonte: Projeto Indicadores Socioambientais dos Empreendimentos articulados à Rede de Cooperação Solidária - RECOOPSOL, 2020.

Os Fóruns de Economia Solidária dos Territórios do Sul de Mato Grosso e do Alto Paraguai haviam interrompido suas atividades no advento da crise econômica e política que assolou o país em 2015. A Secretaria Nacional de Economia Solidária (SENAES), foi rebaixada a Subsecretaria na gestão do Governo Temer, gerando decepção e desânimo, tanto nos grupos empreendedores quanto nos gestores de políticas públicas de acompanhamento desse segmento. Com uma organização frágil, apesar de sua relevância econômica e mobilizadora, o movimento de economia solidária perdeu articulação e dinamismo nesse período (QUADRO et al, 2019).

A situação desses empreendimentos se agravou com as medidas adotadas pela equipe do governo federal eleito em 2018, quando então a Subsecretaria de Economia Solidária deixou de existir e foi transformada em Departamento do Ministério da Cidadania, de acordo com a MP 870/2019, publicada em 1º de janeiro de 2019 (QUADRO et al, 2019). Como contraponto, nesse contexto se reinicia, nos Territórios Sul e do Alto Paraguai, no

Estado de Mato Grosso, a mobilização dos coletivos territoriais de Economia Solidária, por meio do programa RECOOPSOL.

As atividades de mobilização desses coletivos, por meio do RECOOPSOL, se iniciaram em 2015, quando foi liberada a primeira parcela do convênio assinado com a SENAES e a UFMT, antes das mudanças políticas e econômicas, que sucederam o processo de desmobilização da SENAES. Com todas as mudanças advindas e a desarticulação local dos empreendimentos, bem como a dificuldade de adequação do novo plano de trabalho a todas as transformações ocorridas, a mobilização desses coletivos, no Território Sul e Alto Paraguai, no estado de Mato Grosso, ficou paralisada até o final de 2018.

Apesar de toda a desmobilização sofrida pelo Movimento de Economia Solidária, no período após 2018, o antigo FTSAN-BC, hoje FTSANES-BC manteve as suas atividades. Essas atividades tiveram continuidade, graças à metodologia desenvolvida nesse coletivo, bem como a animação, por meio da participação efetiva de pesquisadores associados e professores extensionistas da UFMT nas reuniões mensais, segundo a avaliação da equipe do RECOOPSOL.

O FTSANES-BC foi a primeira arena de articulação e promoção dos processos e projetos desenvolvidos pelo RECOOPSOL, implantação e fortalecimento de redes e arranjos produtivos locais nas áreas de alimentos, artesanato, confecções e serviços por meio de formação, assessoria técnica, plano de marketing e uma combinação de estratégias de comercialização.

Na atuação do RECOOPSOL junto ao FTSANES-BC, destacam-se o projeto de extensão “Transição agroecológica a partir de sistemas agroflorestais no território da Baixada Cuiabana” e o projeto de pesquisa “Melhoria de processos para gestão de redes de cooperação solidária: uma pesquisa ação com foco na Central de Comercialização da Agricultura Familiar da Baixada Cuiabana”. A proposta de Transição Agroecológica iniciou suas atividades a partir da mobilização no FTSANES-BC, em 2019, com a implantação de 07 Unidades de Referência (UR) em sistemas agroflorestais agroecológicos, em comunidades rurais de 06 municípios da Baixada Cuiabana, e no ano de 2020 começou a mobilização de mais 03 URs, que estão em processo de implantação em outros 03 municípios.

Por sua vez, o projeto de pesquisa “Melhoria de processos para gestão de redes de cooperação solidária: uma pesquisa ação com foco na Central de Comercialização da Agricultura Familiar da Baixada Cuiabana”, vem apoiando o processo de organização dos empreendimentos em redes de comercialização solidária, principalmente para o Programa Nacional de Alimentação Escolar, PNAE, a partir da mobilização de EES participantes do FTSANES-BC.

No aspecto da comercialização há ainda a Ecofeira, uma unidade de referência na organização e comercialização da produção orgânica. A mobilização de grupos de consumidores, por meio dos CSA (Comunidade Sustenta a Agricultura) é outro aspecto que tem privilegiado a comercialização, sem que essa seja desvinculada da produção,

privilegiando os empreendimentos participantes e envolvidos no FTSANES-BC.

A seleção de empreendimentos para os levantamentos de “indicadores socioambientais dos empreendimentos” também se utiliza desse mesmo espaço e das mesmas relações conquistadas, uma vez que gera e disponibiliza informações para a gestão do Programa RECOOPSOL. Essas ações têm contribuído no fortalecimento do FTSANES-BC, consolidando o processo de relações de confiança já estabelecido a partir da atuação dos extensionistas professores e pesquisadores associados da UFMT.

Assim, com a atuação do programa RECOOPSOL, em 2018 recomeça um processo de sensibilização no Território do Alto Paraguai, especificamente no município de Tangará da Serra e no Território Sul de Mato Grosso, no município de Rondonópolis, com a proposta de replicação da metodologia adotada desde o início no FTSAN-BC.

Primeiramente foram feitos os contatos prévios nos municípios e um diagnóstico de quais empreendimentos mapeados ainda em 2015 continuavam em atividades. As primeiras visitas de professores e alunos estagiários foram realizadas no início de 2019, buscando a articulação para os primeiros encontros. Com recursos do RECOOPSOL. Foi contratado um facilitador em cada Território, Alto Paraguai e Sul de Mato Grosso, cuja função era o desenvolvimento de ações de intermediação da presença dos professores extensionistas junto aos empreendimentos locais e gestão de ações de empoderamento e autonomia desses.

Paralelamente, esses coletivos se tornaram espaços de articulação e desenvolvimento das ações do RECOOPSOL, no caso do projeto “Transição agroecológica a partir de sistemas agroflorestais no território da Baixada Cuiabana”, foi decidido e escolhido os empreendimentos a serem apoiados, no coletivo. A mesma metodologia foi aplicada na implantação de um Sistema Agroflorestal no Território do Alto Paraguai e do Sul de Mato Grosso. No Território Sul, por unanimidade, foi escolhido o Assentamento Egidio Brunetto, no município de Juscimeira, para a implantação da UR. No coletivo do Território do Alto Paraguai, foi definida a Aldeia indígena Águas Correntes, da etnia Umutina, no município de Barra do Bugres.

Também foram apresentados, discutidos e encaminhados outros projetos que são: o Projeto de Pesquisa “Inovação e Empreendedorismo: juventude, cooperativismo e trabalho colaborativo” desenvolvido por docentes da Faculdade de Comunicação e Artes; o Projeto de Extensão “Softwares para dispositivos móveis”, com objetivo de comercialização de produtos da economia solidária por meio de E-Commerce. Esses projetos, tanto no Território Sul como no Território do Alto Paraguai, têm sido os mais atuantes na atração dos empreendimentos participantes desses coletivos.

Faz parte do Programa, também, o Projeto de Extensão “Indicadores Socioambientais dos Empreendimentos articulados à Rede de Cooperação Solidária-RECOOPSOL”, que é desenvolvido por Pesquisadores Associados ao Departamento de Geografia e à Faculdade de Nutrição (FANUT), com o objetivo de selecionar indicadores socioambientais dos

Empreendimentos participantes nos Fóruns dos três territórios, para construir um banco de dados e um banco de dados geográficos.

Inicialmente, a mobilização nos Territórios do Alto Paraguai de Sul de Mato Grosso era muito frágil, sendo que a média de participação na primeira reunião do colegiado em 2019, em ambos os Territórios foram de cerca de 20 representantes de empreendimentos e entidades de apoio. Entretanto, na reunião dos fóruns, que ocorreram no mês de março, no ano de 2020, a média de participação, em ambos os Territórios, foi de 50 participantes. Relevante também, é o número de empreendimentos atendidos nos três territórios, cerca de 72 empreendimentos, ao longo da implementação do Programa RECOOPSOL, superando a meta inicial, que era atender 60 empreendimentos nos três coletivos.

## 4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações de extensão, nos Coletivos de Economia Solidária, realizadas por professores extensionistas, pesquisadores associados e discentes da UFMT, por meio do Programa RECOOPSOL, têm gerado perspectivas positivas nas regiões de abrangência desse programa, animando esses coletivos a se mobilizarem e se organizarem localmente, apesar de todas as perdas políticas, para esse segmento, advindas da reorganização do Estado nos anos recentes.

## REFERÊNCIAS

BÜHLER, Eve Anne; GUIBERT, Martine; OLIVEIRA, Valter Lúcio de. **Agriculturas empresariais e espaços rurais na globalização**: abordagens a partir da América do Sul. Editora da UFRGS, 2016.

COSTA, C. D. L. da; VAILANT, C.; OLIVEIRA COSTA, P. de. Coletivos em rede: REINESCO – rede de incubadoras de empreendimentos econômicos solidários e sustentáveis do Centro-Oeste. ZART, L. L., VAILANT, C. (Orgs.) **Educação e Socioeconomia Solidária**: Incubação em Economia Solidária: Empreendimentos em Rede e Resistência Camponesa. Série Sociedade Solidária, v.4; Cáceres: Unemat 2014.

MANCE, Euclides André. **Redes de Colaboração Solidária** - Aspectos econômico-filosóficos: complexidade e libertação. 1. ed. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2002.

QUADRO, Maurizio Silveira et al. **Ações extensionistas e o diálogo com as comunidades Contemporâneas**. / [organizadores: Francisca Ferreira Michelon, Matheus Blaas Bastos]. - Pelotas: Ed. da UFPel, 2019. 160 p. (Coleção Extensão e Sociedade, 2).

SINGER, Paul. **Dez anos de secretaria nacional de economia solidária (SENAES)**. IPEA - mercado de trabalho. Nº 56 - fev. 2014.

SAMPAIO NETO, O. Z., FIGUEIREDO, J. M., RABÊLO, O. da S., HAZAMA, C. K., KIBUUKA, G. K., ROCHA, J. C. da, PRIANTE FILHO, N. A incubação em economia solidária e o sistema nacional de segurança alimentar e nutricional. In F. ADDOR & C. R. LARICCHIA (Eds.), **Incubadoras Tecnológicas de Economia Solidária**: experiências e reflexões a partir da prática. vol II (pp. 249–270). Rio de Janeiro, RJ: UFRJ. 2018. (a)

SAMPAIO NETO, O. Z., SILVA, E. M., PRIANTE, J. C. DA R., HAZAMA, C. K., TOCANTINS, N. SILVA, M. V. DE M., LEITE, L. M. Políticas Públicas de Segurança Alimentar e Nutricional como propulsoras do desenvolvimento de empreendimentos econômicos solidários. In. **IX Amostra de extensão**. Sistema de Eventos Acadêmicos da UFM. 2018. (b)

SAMPAIO NETO, O. Z., FIGUEIREDO, J. M. de, SILVA, E. M. da, TRICAUD, S., ARRUDA NASCIMENTO, T. N. de, CHAGAS, L. V. J., ALMEIDA, C. D. de A., VAILANT, C., CUNHA, B. N. da, BRANDÃO LARANJA, R. L., OLIVEIRA, D. S., NOBRE, H. G., FARIA, E. B. DE, RIBEIRO, A. R. Ações da Rede de Cooperação Solidária de Mato Grosso para o enfrentamento da crise social provocada pela pandemia da COVID-19. p. 43-51. In. PINHO, L., MORAIS DA SILVA, J. H., SENA, A. (Org.). Respostas das cooperativas e da economia solidária frente à crise social, econômica e sanitária da COVID-19 no Brasil. Santo André: Coopacesso, 2020.

SCHAEFER, Christopher e VOORS, Tyno. **Desenvolvimento de iniciativas sociais: da visão inspiradora à ação transformadora**. São Paulo: Antroposófica/Christophorus, 2000.

SOBREIRO FILHO, J. Pequeno ensaio geográfico sobre movimentos sociais, movimentos socioterritoriais e outras teorias geográficas para a crítica econômica. **Geografia e economia: relações e interfaces/** Paulo Fernando Jurado da Silva, Eliseu Savério Sposito, Mateus Ubirajara Silva Santana, organizadores. – Dourados, MS: Editora UEMS, 2020

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. 16ª. São Paulo: Cortez. 2009.

TIOSSI, F. M., SIMON, A. T. Economia Circular: suas contribuições para o desenvolvimento da Sustentabilidade. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v.7, n.2, p. 11912-11927 feb. 2021.

ZART. LAUDEMIR LUIZ. A construção do processo de cooperação e o trabalho associado no campo: incubação e organização de empreendimentos solidários. P.211-234 In:ZART. LAUDEMIR LUIZ; VAILANT, CLÓVIS. (ORGS.) **Incubação em economia solidária**: empreendimentos em rede e resistência camponesa. Serie Sociedade Solidária. V.4. 2014. Editora da UNEMAT

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Adolescentes 8, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 206

Alagoas 5, 7, 115, 117, 118, 123, 125

América Latina 41, 128, 129, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 181, 192, 238

Ativismo 9, 213, 214, 216, 220, 221, 222, 223, 224, 228, 229

### B

Biopoder 6, 23, 25, 27, 28

Brasil 8, 5, 6, 11, 12, 16, 17, 18, 21, 22, 29, 30, 33, 37, 39, 40, 41, 42, 44, 45, 48, 52, 56, 62, 63, 65, 79, 87, 90, 91, 93, 94, 97, 98, 100, 101, 114, 138, 150, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 167, 169, 170, 171, 173, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 183, 184, 185, 186, 187, 190, 191, 192, 193, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 211, 214, 215, 216, 218, 221, 222, 223, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 239

Bumba meu boi 7, 103, 104, 105, 107, 108, 111, 113, 114

### C

Capital 4, 17, 20, 31, 61, 82, 118, 125, 126, 127, 148, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 166, 167, 169, 170, 171, 180, 181, 190, 195, 202, 232, 234, 235

China 9, 62, 190, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 246

CNPIR 9, 213, 214, 216, 217, 219, 220, 221, 222, 228, 229, 230

Controle Social 7, 24, 27, 55, 58, 64, 67, 68, 70, 76, 77, 215

Coronavírus 7, 62, 63, 65, 115, 233, 239

Crimeia 9, 240, 241, 242, 246, 248, 249

Cuba 9, 134, 135, 138, 139, 141, 143, 144, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239

### D

Democracia 7, 9, 51, 52, 53, 65, 67, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 139, 140, 143, 144, 145, 146, 147, 149, 152, 154, 156, 213, 214, 215, 219, 220, 221, 223, 224, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 233, 234, 235

Desenvolvimento 6, 8, 1, 2, 6, 9, 11, 13, 15, 20, 40, 42, 44, 45, 52, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 64, 65, 66, 79, 80, 84, 85, 87, 89, 90, 91, 98, 103, 118, 128, 129, 130, 131, 144, 145, 146, 147, 150, 151, 153, 154, 155, 158, 159, 163, 169, 170, 177, 180, 181, 183, 196, 197, 200, 205, 207, 210, 211, 212, 217, 233, 234, 238, 246, 253

Desigualdades 7, 9, 20, 49, 57, 63, 115, 118, 168, 198, 199, 201, 202, 209, 232, 233, 236, 237

## E

Economia Solidária 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 69, 72, 76, 78

Educação do campo 35, 39, 40

Envelhecimento 8, 172, 173, 174, 175, 181, 191

Estado 7, 8, 1, 2, 3, 5, 8, 10, 15, 17, 18, 20, 21, 22, 24, 25, 26, 27, 29, 31, 32, 33, 35, 37, 39, 43, 44, 47, 50, 54, 55, 57, 58, 59, 60, 62, 63, 64, 65, 67, 68, 69, 70, 72, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 93, 96, 97, 99, 117, 118, 124, 125, 126, 127, 129, 133, 136, 142, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 162, 166, 167, 173, 175, 180, 182, 183, 184, 185, 191, 194, 195, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 204, 205, 206, 208, 209, 211, 215, 221, 222, 224, 226, 227, 229, 235, 237, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 247, 248

## F

Famílias 8, 38, 84, 85, 87, 89, 96, 117, 173, 177, 178, 179, 180, 188, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212

## G

Gênero 20, 21, 23, 24, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 33, 37, 41, 42, 43, 44, 46, 49, 50, 52, 53, 72, 174, 245

Geografia Cultural 103, 104, 105, 107, 113, 114

Gestão Democrática 8, 54, 64, 161, 162, 163, 164, 165, 167, 168, 169, 170

Guerra Híbrida 9, 240, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249

## L

LGBTI 46, 48

Liberdade 7, 16, 18, 42, 45, 50, 128, 129, 134, 135, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 153, 154, 167, 168, 171, 198, 200, 202, 214, 216

Luta 6, 7, 5, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 50, 84, 87, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 100, 151, 170, 209, 210, 213, 214, 216, 217, 219, 220, 221, 222, 225, 226, 227, 228, 229

## M

Maranhão 5, 7, 12, 45, 80, 92, 93, 95, 96, 97, 99, 100, 101, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 111, 113, 114, 167

Mobilização Política 7, 92, 93, 94

Movimentos Sociais 5, 6, 5, 11, 12, 13, 16, 18, 19, 20, 21, 35, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 45, 68, 69, 76, 77, 79, 87, 95, 96, 97, 99, 213, 215, 219, 222, 223, 224, 225, 227, 228, 229

Mulheres 6, 13, 18, 21, 25, 27, 29, 32, 33, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47,

48, 49, 50, 51, 52, 53, 72, 73, 104, 106, 126, 174, 176, 218, 219, 225

## **N**

Negócios 7, 115, 116, 117, 119, 120, 122, 123, 124, 125, 153, 183, 246

Neoliberalismo 150, 153, 154, 156, 159, 160

## **P**

Paisagens Culturais 7, 103, 104, 108, 113

Pandemia 7, 11, 55, 62, 63, 64, 66, 115, 116, 117, 118, 120, 122, 126, 172, 180

Participação Social 9, 5, 56, 213, 214, 215, 216, 217, 220, 223, 224, 226, 227, 228, 230

Patriarcado 23, 25, 26, 27, 28, 29, 31, 33, 46, 48, 50, 51

Piauí 5, 6, 7, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 63, 64, 65, 67, 68, 69, 72, 73, 76, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 101, 172, 193, 202, 203

Planejamento 6, 8, 2, 6, 40, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 65, 118, 124, 161, 162, 164, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 192, 217, 237

PNAS 8, 173, 177, 203, 204, 205, 207, 210, 211

Pobreza 8, 55, 57, 71, 76, 78, 95, 159, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 205, 206, 209, 223, 224, 244

Poder 2, 5, 14, 17, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 31, 33, 38, 40, 42, 44, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 53, 55, 57, 58, 59, 64, 67, 69, 70, 107, 118, 131, 132, 136, 145, 151, 154, 157, 162, 164, 165, 170, 174, 175, 215, 217, 226, 228, 230, 234, 235, 239, 242, 245

Política 2, 5, 6, 7, 8, 3, 5, 7, 14, 16, 17, 18, 19, 21, 26, 28, 31, 36, 37, 38, 41, 43, 44, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 55, 56, 69, 71, 72, 77, 78, 79, 80, 81, 83, 84, 85, 87, 89, 92, 93, 94, 95, 96, 98, 99, 100, 101, 104, 108, 136, 137, 144, 146, 147, 151, 152, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 162, 163, 165, 166, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 176, 177, 179, 180, 185, 192, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 210, 211, 212, 215, 219, 220, 222, 223, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 234, 235, 238, 240, 243, 244, 247, 248, 249, 253

Políticas públicas 7, 1, 2, 7, 39, 40, 44, 46, 49, 51, 54, 55, 56, 57, 63, 64, 65, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 77, 78, 79, 98, 99, 161, 163, 164, 165, 166, 167, 170, 171, 172, 173, 175, 177, 178, 188, 194, 198, 199, 200, 201, 203, 205, 211, 213, 214, 215, 216, 217, 221, 222, 228

Previdência 36, 117, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 191, 192, 205, 225

Proteção social 8, 150, 153, 159, 172, 173, 177, 178, 179, 180, 181, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212

## **Q**

Quilombolas 7, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102

## **R**

Recoopsol 6, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10

Reforma Agrária 7, 18, 36, 80, 81, 87, 89, 90, 91, 235, 237, 238

Representatividade 6, 46, 48, 49, 50, 51, 52, 56, 119, 126

Rural 35, 40, 41, 45, 56, 65, 80, 81, 85, 86, 87, 90, 91, 92, 159, 167, 170

Rússia 240, 242, 243, 246, 248, 249

## **S**

Socialismo 50, 160, 232, 234, 236, 237, 238

## **T**

Território 1, 3, 4, 6, 8, 9, 24, 55, 56, 59, 60, 61, 64, 65, 66, 89, 95, 96, 101, 105, 116, 166, 169, 176, 178, 206, 210, 246, 249

Trabalho 5, 8, 1, 2, 3, 4, 6, 8, 9, 10, 11, 13, 14, 16, 17, 20, 25, 36, 37, 41, 46, 63, 65, 67, 68, 81, 92, 93, 97, 100, 103, 104, 117, 118, 122, 123, 124, 126, 128, 129, 134, 136, 142, 146, 147, 150, 151, 152, 153, 159, 160, 172, 173, 174, 175, 177, 178, 181, 182, 183, 189, 190, 192, 195, 198, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 217, 223, 231, 232, 233, 236, 237

## **U**

Ucrânia 240, 241, 242, 243, 246, 247, 248, 249, 251

## **V**

Violação de direitos 173, 175, 176, 178, 179, 180, 194, 197, 200

Violência 8, 25, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 42, 44, 50, 89, 111, 159, 172, 173, 175, 176, 178, 179, 180, 181, 198, 200, 201, 202, 221, 222, 226, 235, 243, 245, 249

# Ciência Política: Poder e Establishment 2

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

# Ciência Política: Poder e Establishment 2

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 